

**Luiz Cezer Marrone Filho**

**Scrum Distribuído - Práticas e  
ferramentas de apoio para equipes  
distribuídas**

Monografia apresentada no curso de Pós-Graduação do Centro Universitário Católica de Santa Catarina como requisito parcial para obtenção do certificado do curso.

Joinville  
2015

**Luiz Cezer Marrone Filho**

# **Scrum Distribuído - Práticas e ferramentas de apoio para equipes distribuídas**

Monografia apresentada no curso de Pós-Graduação do Centro Universitário Católica de Santa Catarina como requisito parcial para obtenção do certificado do curso.

Área de Concentração: Pós Graduação em Engenharia de Software

Orientador: Maurício Henning

Joinville  
2015

Filho, Luiz Cezer Marrone

Scrum Distribuído - Práticas e ferramentas de apoio para equipes distribuídas. Joinville, 2015.

Monografia - Centro Universitário Católica de Santa Catarina.

1. Scrum 2. Equipes distribuídas 3. Métodos Ágeis I. Centro Universitário Católica de Santa Catarina. Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação. Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Software.





# Sumário

|   |      |
|---|------|
| <b>Sumário</b>  | ii   |
| <b>Lista de Figuras</b>                               | iv   |
| <b>Lista de Tabelas</b>                               | v    |
| <b>Lista de Símbolos</b>                              | vi   |
| <b>Lista de Abreviações</b>                           | vii  |
| <b>Resumo</b>   | viii |
| <b>Abstract</b>                                       | ix   |
| <br><b>Capítulo 1</b>                                 |      |
| <b>Introdução</b>                                     | 1    |
| 1.1 Desafio . . . . .                                 | 2    |
| <br><b>Capítulo 2</b>                                 |      |
| <b>Título do Capítulo (Times Roman 20 pt negrito)</b> | 4    |
| 2.1 Seção (Times Roman 14 pt negrito) . . . . .       | 4    |
| 2.1.1 Subseção (Time Roman 12 pt negrito) . . . . .   | 4    |
| 2.2 Conclusão . . . . .                               | 5    |
| <br><b>Capítulo 3</b>                                 |      |
| <b>Conclusão</b>                                      | 6    |
| <br><b>Capítulo 4</b>                                 |      |
| <b>Sobre as Referências no padrão ABNT</b>            | 7    |

|                                   |   |
|-----------------------------------|---|
| <b>Referências Bibliográficas</b> | 8 |
| <b>Apêndice A</b>                 |   |
| <b>Título do Apêndice</b>         | 9 |
| A.1 Seção . . . . .               | 9 |
| A.1.1 Sub-Seção . . . . .         | 9 |

# Lista de Figuras

|     |                              |   |
|-----|------------------------------|---|
| 1.1 | Esse é seu caption . . . . . | 3 |
|-----|------------------------------|---|



# Lista de Tabelas

|     |                              |   |
|-----|------------------------------|---|
| 1.1 | Exemplo de Tabelas . . . . . | 3 |
|-----|------------------------------|---|

# Lista de Símbolos

$\pi$

Este é o símbolo do PI

# Lista de Abreviações

ABNT      *Associação Brasileira de Normas Técnicas*

# Resumo

O tema deste trabalho é expor a forma como equipes de software geograficamente distribuídas podem usufruir de métodos ágeis, como por exemplo o *Scrum*, abordando quais seus pontos fortes e desafios a serem superados, uma vez que a equipe nunca se encontra fisicamente presente no mesmo local. Também tem como objetivo dar opções de ferramentas que podem auxiliar na colaboração e comunicação da equipe durante o projeto.

**Palavras-chave:** Scrum Equipes distribuídas Métodos Ágeis Desenvolvimento de Software

# Abstract

Inserir o Abstract. O abstract é a versão do resumo para o inglês. Deve ser justificado na largura da página e escrito em um único parágrafo sem afastamento na primeira linha (como é o padrão em inglês). O espaçamento entre linhas deve ser de 1,5 linhas. Aceita-se também, além do inglês, o Résumé (em francês) e o Zusammenfassung (em alemão).

**Keywords:** (máximo 4)

# Capítulo 1

## Introdução

A introdução geral do documento pode ser apresentada através das seguintes seções: Desafio, Motivação, Proposta, Contribuição e Organização (do documento, especificando o que será tratado em cada um dos capítulos). O Capítulo 1 não contém subseções<sup>1</sup>. Este modelo foi proposto com o intuito de padronizar as monografias produzidas na Pós-Graduação do Centro Universitário Católica de Santa Catarina. Ele é inspirado nas normas da ABNT (*Associação Brasileira de Normas Técnicas*)(ISKANDAR, 2000), mas não as segue *ipsis litteris*. Algumas alterações foram feitas com o objetivo de tornar o texto mais legível e apresentável para trabalhos na área de informática. Os principais itens a considerar na formatação deste documento são:

- O papel deve ter formato A4, com margens de 20 mm à direita e 30 mm nos demais lados. Não devem ser usados cabeçalhos ou rodapés além dos que estão aqui propostos.
- O texto principal do documento deve estar escrito em Times Roman 12 pontos.
- Código, listagens e textos similares devem ser formatados em fonte Courier 12 ou 10 pontos.
- O espaçamento entre linhas deve ser sempre 1.5. Não inserir espaços adicionais entre parágrafos normais. Figuras, tabelas, listagens e listas de itens devem ter um espaço adicional antes e após os mesmos.
- Se possível, o documento deve ser impresso em frente/verso, tomando cuidado para que todas as páginas iniciais (capas, sumários, listas, resumo, etc) e as páginas de início de capítulo estejam sempre do lado direito da leitura.

---

<sup>1</sup>Ver Capítulo 2 para comentários e exemplos de subseções.

- A numeração das páginas deve usar algarismos romanos minúsculos (i, ii, iii, ...) para as seções iniciais (resumo, sumário, listas), situada no pé da página e centralizada.
- A numeração das páginas deve usar algarismos arábicos (1, 2, 3, ...) a partir da introdução, até o final do documento. Os números de página devem estar situados no alto à direita (páginas direitas) ou à esquerda (páginas esquerdas).
- Expressões em inglês, grego, latim ou outras línguas devem ser grifadas em itálico, como *sui generis* ou *scheduling*.
- Para enfatizar algo, deve-se usar somente negrito. **Sublinhado ou maiúsculas não devem ser usados como forma de ênfase !**
- As notas de rodapé também têm um modelo<sup>2</sup>.

Ao elaborar todo o texto da dissertação ou da tese, o mais indicado é o uso do verbo na forma impessoal. Exemplos:

- ... utilizaram-se os seguintes dados ...
- ... elaborou-se de forma precisa ...
- ... trata-se os algoritmos ...
- ... foram obtidos resultados significativos ...

Além disso, deve-se a todo custo evitar a “linguagem de revista”, com expressões como “sensacional”, “impressionante”, “monstruoso”, etc (por exemplo: “Os resultados obtidos são sensacionais, sobretudo considerando a monstruosa margem de erro.”).

Este modelo contém exemplos para os padrões de inserção de figuras, tabelas, listas de itens, bibliografia, etc. Em caso de dúvidas ou discordância, Pode-se entrar em contato com a direção ou secretaria do programa. Obviamente, críticas (construtivas) e sugestões são muito bem-vindas.

## 1.1 Desafio

Texto desta Seção. Texto desta Seção. Texto desta Seção. Texto desta Seção. Texto desta Seção. Texto desta Seção. Texto desta Seção.

---

<sup>2</sup>As notas de rodapé devem ser escritas em Times Roman 10 pt, numeradas em arábico.





## Capítulo 2

### Título do Capítulo (Times Roman 20 pt negrito)

Inserir o texto do capítulo. A partir do Capítulo 2 inicia-se o desenvolvimento do texto propriamente dito. Os Capítulos que compõem o desenvolvimento do trabalho (exceto a Conclusão) podem ser divididos em tantas seções e subseções quantas forem necessárias. As descrições apresentadas devem ser suficientes para permitir a compreensão da pesquisa realizada.

A introdução de cada capítulo deve conter um resumo do assunto tratado no mesmo e uma visão de sua estrutura geral. Deve ser ressaltada a importância do tema tratado no capítulo para o trabalho.

#### 2.1 Seção (Times Roman 14 pt negrito)

Texto desta Seção. Texto desta Seção. Texto desta Seção. Texto desta Seção. Texto desta Seção. Texto desta Seção. Texto desta Seção.

##### 2.1.1 Subseção (Time Roman 12 pt negrito)

Para melhorar a legibilidade do texto, deve ser extremamente evitado o uso de subdivisões mais profundas que a subseção (por exemplo, subsubseções). Se elas forem absolutamente necessárias, não devem ser numeradas. Deve-se analisar a possibilidade de uso de uma lista de itens em seu lugar. O número de níveis de texto do documento não deve exceder três:

capítulo, seção e subseção. O uso de mais que três níveis dificulta a leitura e prejudica

muito a estética do texto.

## **2.2 Conclusão**

Todo capítulo (com exceção da introdução e da conclusão) deve encerrar com uma pequena conclusão local, resumindo os tópicos apresentados no capítulo e preparando o leitor para o próximo capítulo (exceto se esse for a conclusão geral). Caso o capítulo tenha apresentado resultados obtidos pelo próprio autor, estes devem ser sucintamente lembrados aqui.

## Capítulo 3

### Conclusão

Inserir o texto da Conclusão. Neste capítulo devem ser apresentadas, clara e ordenadamente, as conclusões obtidas com base nos experimentos realizados e nos resultados. Dados quantitativos não devem aparecer na conclusão, nem tampouco resultados comprometedores e passíveis de discussão.

Normalmente este capítulo não deve conter seções ou sub-seções.

## Capítulo 4

### Sobre as Referências no padrão ABNT

Para utilizar o pacote abnt-alf é necessário instalar o Abntex<sup>1</sup> e estudar como utilizá-lo, visto que ele adota o padrão um pouco diferente para alguns campos dos arquivos .bib convencionais e inclui alguns novos para poder atender as normas.

Alguns exemplos:

- Citação de Artigo: (AUCOUTURIER; PACHET, 2003);
- Citação de Artigo publicado em Congresso: (FINGERHUT, 1999);
- Citação de Livro: (KUNCHEVA, 2004);
- Citação de Fonte on-line: (LYMAN; VARIAN, 2003);

---

<sup>1</sup>Disponível em: <http://abntex.codigolivre.org.br/>

## Referências Bibliográficas

AUCOUTURIER, J. J.; PACHET, F. Representing musical genre: A state of the art. *Journal of New Music Research*, v. 32, n. 1, p. 83–93, 2003.

FINGERHUT, M. The ircam multimedia library: A digital music library. In: IEEE FORUM ON RESEARCH AND TECHNOLOGY ADVANCES IN DIGITAL LIBRARIES, 1., 1999, Baltimore, USA. *Anais...* Baltimore, USA: IEEE Press, 1999. p. 19–21.

ISKANDAR, J. I. *Normas da ABNT Comentadas para Trabalhos Científicos*. PUCPR, 2000.

KUNCHEVA, L. I. *Combining Pattern Classifiers*. New Jersey: Wiley-Interscience, 2004. 360 p.

LYMAN, P.; VARIAN, H. R. *How much information*. 2003. Disponível em: <<http://www.sims.berkeley.edu/how-much-info-2003>>. Acesso em: 25 mar. 2005.

